

736 - ANÁLISE QUALITATIVA DA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS EM ODONTOLOGIA SOBRE IDOSOS ANTES E APÓS PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE EXTENSÃO “SEMPRE SORRINDO” - Renata Colturato Joaquim

(Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba), Nemre Adas Saliba (Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba), Suzely Adas Saliba Moimaz (Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba), Cléas Adas Saliba Garbin (Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba), Milene Moreira Silva (Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba), João Guilherme Nayme (Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba) - renata_colturato@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento da população mundial se encontra em um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. Este fenômeno ocorreu inicialmente em países desenvolvidos, mas recentemente é nos países em desenvolvimento que o envelhecimento da população tem ocorrido de forma acentuada. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma pesquisa qualitativa que visa analisar a percepção inicial e final dos acadêmicos em Odontologia, sobre o idoso institucionalizado e o Projeto de Extensão “Sempre Sorrindo” que possibilita essa relação entre os estudantes e os asilados. **Métodos:** Ao ingressarem no Projeto “Sempre Sorrindo”, responderam ao instrumento sobre o perfil de idosos que eles esperavam encontrar nas instituições e quais as expectativas em relação ao projeto. Ao final do ano foram questionados novamente em relação às expectativas iniciais. A análise das questões foi feita através do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **Resultados:** Ao questionar aos alunos sobre o perfil do idoso que eles esperavam encontrar nos asilos, obteve-se as expressões: “dependência” e “carência”. A visão em relação ao idoso institucionalizado era de seres humanos incapazes, dependentes totais da ajuda de outras pessoas. O projeto possibilitou mostrar a realidade do idoso institucionalizado, dando ao aluno a oportunidade de vivenciar o dia-dia das instituições e constatar que muitos idosos levam uma vida diferente da idéia que tinham inicialmente, representada pela idéia central “saudáveis e independentes”. Em relação ao projeto, os graduandos esperavam inicialmente a possibilidade de um grande crescimento profissional e pessoal, tendo como idéia central: “trabalho humanizado e diferenciado”. Após participação durante todo o ano letivo de 2008, realizando atividades lúdico-educativas, escovação supervisionada, exame clínico e atenção odontológica freqüente, monitoramento das condições de saúde mental, motora e geral, dentre outras, obteve-se a idéia central : “ cuidados com o ser humano”. Foi possível observar que os alunos mudaram a visão que tinham em relação ao idoso institucionalizado, compreendendo as necessidades e limitações desta população e adaptando o conhecimento científico e profissional à realidade institucional. O Projeto proporcionou experiência clínica e humana ao graduando em Odontologia, através do aperfeiçoamento do relacionamento com a terceira idade, da compreensão de suas limitações e carências, tornando-os assim, profissionais diferenciados. Aprenderam a lidar com as limitações físicas e psicológicas, desenvolvendo habilidades que contribuirão para uma formação diferenciada profissionalmente. Também atendeu às expectativas de ganho pessoal, desenvolvendo um trabalho social gratificante.